Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Samaí Beatriz Guerra Ferreira
Priscilla de Melo Lima
Lívia Maria Ferreira da Silva
Autores: Tatiane Nunes da Silva
Maria Gabriela da Cruz Teixeira
Lorrany Gabrielly Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Procedimentos cirúrgicos são, em muitos casos, a única opção de tratamento capaz de prevenir agravos e atenuar o risco de morte. No entanto, as salas de operação são ambientes complexos onde ocorrem, com frequência significativa, danos temporários ou permanentes ao paciente. Diante dessa questão, em 2008, a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente lançou o Desafio Global: Cirurgias Seguras Salvam Vidas para melhorar a segurança cirúrgica. Com isso, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu a Lista de Verificação de Cirurgia Segura (LVCS). Nota-se a importância dessas estratégias para auxiliar a equipe de enfermagem na prevenção de eventos adversos. Isso porque, no ambiente cirúrgico, o enfermeiro desempenha um papel crucial em assegurar que as melhores práticas de cuidado garantam a segurança do paciente, já que esses profissionais estão presentes em todas as etapas do período perioperatório. OBJETIVO: Demonstrar a importância da adesão à Lista de Verificação no Centro Cirúrgico para reduzir eventos adversos e otimizar à segurança do paciente. MÉTODO: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada com base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e no SciELO. Utilizaram-se os descritores "Centros Cirúrgicos", "Segurança do Paciente" e "Enfermagem", combinados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 90 artigos, compreendendo os anos de 2019 a 2024, dos quais 8, foram selecionados após aplicação dos critérios de exclusão. RESULTADOS: De acordo com os achados na literatura, é evidente que o uso do Checklist é fundamental para a avaliação integral do paciente e a prevenção de eventos adversos no centro cirúrgico. No entanto, apesar do conhecimento geral sobre sua importância, o apoio a essa ferramenta tende a ser maior entre os enfermeiros do que entre o restante da equipe, devido à familiaridade desses profissionais com essa ferramenta como parte estruturada do atendimento clínico. Além disso, a sua proximidade com os pacientes fortalece a eficácia do Checklist. CONCLUSÃO: Demonstrou-se que é crucial aumentar a promoção da cultura de segurança nos centros cirúrgicos. Isso inclui a implementação de LVCS adaptadas às necessidades de cada instituição, com o engajamento de toda a equipe. Ademais, é fundamental que os enfermeiros tenham suporte organizacional e condições adequadas para liderar o cuidado cirúrgico, assegurando a adesão aos protocolos de segurança e melhoria da qualidade do cuidado ao paciente.